

**PLANO DE ENSINO**

<b>UNIDADE UNIVERSITÁRIA: FACULDADE DE CIÊNCIAS</b>				
<b>CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA</b>				
<b>HABILITAÇÃO: LICENCIATURA</b>				
<b>OPÇÃO:</b>				
<b>DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: EDUCAÇÃO</b>				
<b>IDENTIFICAÇÃO: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I</b>				
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA OU ESTÁGIO</b>		<b>SERIAÇÃO IDEAL</b>	
<b>6318</b>	<b>ESTÁGIO</b>		<b>5º E 6º TERMO</b>	
<b>OBRIG./OPT/EST</b>	<b>PRÉ/CO/REQUISITOS</b>		<b>ANUAL/SEM.</b>	
<b>OBRIGATÓRIA</b>	<b>CO-REQUISITO: PRÁTICA DE ENSINO DE MATEMÁTICA IV</b>		<b>ANUAL</b>	
<b>CRÉDITO</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA</b>		
		<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TEO/PRAT</b>
<b>12(ANUAL)</b>	<b>180 HORAS</b>		<b>180 HORAS</b>	
<b>NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA</b>				
<b>AULAS TEÓRICAS</b>	<b>AULAS PRÁTICAS</b>	<b>AULAS TEOR/PRÁTICAS</b>		<b>OUTRAS</b>
	<b>45</b>			

**OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)**

1. Entender a estrutura e organização das unidades escolares de ensino fundamental, médio e de educação de jovens e adultos;
2. Articular as principais concepções de formação de professores, de ensino e aprendizagem da matemática, contidas no projeto pedagógico do seu Curso, com as concepções contidas no projeto pedagógico das unidades escolares;
3. Analisar, entender e discutir o atual currículo de matemática para a Educação Básica;
4. Planejar, executar e avaliar projetos interdisciplinares na área de matemática, no ensino fundamental, médio (incluindo a educação de jovens e adultos)
5. Relacionar os fundamentos teóricos construídos em outras disciplinas com o ensino de matemática em sala de aula

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ( Título e discriminação das Unidades)**

Atividades a serem desenvolvidas no Estágio curricular Supervisionado I:

**Observação:**

- 1- Análise da organização escolar – espaços físicos, espaços de formação continuada;
- 2- análise da estrutura curricular de matemática (ensino fundamental, médio e educação de jovens e adultos);
- 3- análise de planos de ensino;
- 4- análise do projeto pedagógico das escolas;
- 5- análise dos projetos desenvolvidos pela escola;
- 6- análise das relações interpessoais que acontecem no interior da escola
- 7- análise de aulas de matemática
- 8- Análise de espaços de educação formal e não formal

**Intervenção:**

- 1- elaboração, execução e avaliação de projetos interdisciplinares desenvolvidos nas unidades escolares

**METODOLOGIA DO ENSINO**

Em se tratando de Estágio Supervisionado, as supervisões serão desenvolvidas sempre em grupos na universidade e/ou nas unidades escolares onde os estágios serão realizados.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BICUDO, M. A. V.(org). Educação Matemática. São Paulo: Editora Moraes. s/d
- CURI, E. Avaliação e formação de professores: propostas e desafios. Educação Matemática em Revista. Ano 9, nº 11. Edição Especial. p. 105-113, 2002.
- D'AMBROSIO, U. A Matemática nas escolas. Educação Matemática em Revista. Ano 9, nº 11. Edição Especial. p. 29-33, 2002.
- D'AMBROSIO, U. Educação Matemática: da teoria à prática. Campinas: Papirus. 2ª Edição, 1997.
- D'AMBROSIO, U. Etnomatemática. São Paulo: Editora Ática. 1993
- DAVIS, P. J. & HERSH, R. A Experiência Matemática. Tradução de João Bosco Pitombeira. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora S.A. 2ª edição. 1985.
- FERREIRA, E. S. Cidadania e Educação Matemática. Educação Matemática em Revista. Ano 9, nº 1. Reedição. p. 13-18, 2002.
- FIORENTINI, D. & MIORIM, M. A. (Org.) Por trás da porta, que Matemática acontece? Campinas: Editora Gráfica FE/UNICAMP – CEMPEM. 2001.
- FIORENTINI, D. (org.) Formação de professores de Matemática: Explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas: Mercado de Letras. 2003.
- FIORENTINI, D. Alguns modos de ver e conceber o ensino de matemática no Brasil. Zetetiké, ano 3, nº 4, p. 1-37. 1995.
- FIORENTINI, D.; CASTRO, F. C. Tornando-se professor de Matemática: O caso de Allan em Prática de Ensino e Estágio Supervisionado. In: FIORENTINI, D. (org.) Formação de professores de Matemática: Explorando novos caminhos com outros

olhares. Campinas: Mercado de Letras, p. 121-156. 2003.

FIorentini, D.; JIMÉNEZ, A. (org.) Histórias de aulas de Matemática: compartilhando saberes profissionais. Campinas: Editora Gráfica FE/UNICAMP – CEMPEM. 2003.

MOURA, M. O. (coord). O estágio na formação compartilhada do professor. USP. Faculdade de Educação. São Paulo. 1999.

PICONEZ, S. C. B. (coord.). A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. Campinas: Papirus. 2ª edição. 1994.

PONTE, J. P. & SERRAZINA, L. Professores e formadores investigam a sua própria prática: o papel da colaboração. Zetetiké, (11)20, p.51-84, 2003.

SOARES, E. F.; FERREIRA, M. C. C. & MOREIRA, P. C. Da prática do matemático para a prática do professor: mudando o referencial da formação matemática do licenciando. Zetetiké, (5):7, p. 25-36. 1997.

VEIGA, I. P. A. (org). Técnicas de ensino: por que não? Campinas: Papirus. 3ª edição. 1995.

YUS, R. Temas Transversais. Em busca de uma nova escola. Porto Alegre: ARTMED. Tradução de Ernani F. da F. Rosa. 1998.

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

- 1- Projeto de estágio;
- 2- Relatórios de estágios
- 3- Participação nas supervisões

### **EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)**

O ECS – Estágio Curricular Supervisionado I - tem como objetivo proporcionar ao futuro professor de matemática sua imersão no contexto profissional tendo em vista o desenvolvimento de atividades relacionadas à observação e intervenção nas unidades escolares no contexto do processo de ensino e aprendizagem da matemática. Visa focalizar questões relacionadas à gestão da escola e o currículo de matemática nas últimas séries do Ensino Fundamental e no Ensino Médio incluindo a Educação de Jovens e Adultos. Visa também a elaboração, execução e avaliação de projetos interdisciplinares na área de matemática.

### **APROVAÇÃO**

<b>DEPARTAMENTO</b>	<b>CONSELHO DE CURSO</b>	<b>CONGREGAÇÃO</b>

### **ASSINATURA (S) DO (S) RESPONSÁVEL (EIS)**

**PROF. DR. NELSON ANTONIO PIROLA**

**Observação: A supervisão de estágio, conforme consta no Projeto Pedagógico do Curso, deverá ser realizada por um grupo de professores a ser definido no início do período letivo**